

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA,
SERVIÇOS PÚBLICOS E DEFESA DO CONSUMIDOR PARA TRATAR
SOBRE OS SERVIÇOS PRESTRADOS PELA PETROITA NO MORIN**

No dia 31/03/2023, sexta-feira, às 19h36, foi aberta, pela Comissão de Segurança Pública, Serviços Públicos e Defesa do Consumidor, a audiência pública para tratar sobre os serviços prestados pela Empresa PETROITA no bairro Morin, com o tema: “Melhorias da Prestação de Serviço de Ônibus no Bairro”, na Escola Paroquial Nossa Senhora da Glória, situada no bairro. A reunião iniciou-se com a fala do Presidente, Vereador Octavio Sampaio, agradecendo aos moradores, ao presidente da associação e aos vereadores presentes, Dr. Mauro Peralta e Marcelo Lessa. Afirmou que foram enviados convites a CPTRANS, SETRANSPETRO, PETROITA e Prefeitura, mas nenhum representante das devidas instituições compareceu e não enviou resposta. Em seguida convocou para compor a mesa o presidente da Associação, Sr. Bruno, os vereadores Marcelo Lessa e Dr. Mauro Peralta, o qual foi designado como secretário da audiência, e prosseguiu a audiência de acordo com a portaria 009/2023. O Presidente, Vereador Octavio Sampaio, passou a palavra para o Presidente da Associação, Sr. Bruno, que iniciou dizendo que conversou com o Vereador Hingo Hammes e que o mesmo entrou em contato com a PETROITA, cuja resposta foi que a demanda solicitada pelos moradores entraria em vigor a partir do outro dia, disse que está cansado de “ficar passando notícia” da empresa, sem que eles se façam presentes ou enviem representantes para responder os questionamentos dos moradores, afirmou que não se importa com quem está no governo e sim com quem faz o melhor para o bairro, pois, o transporte público precisa ser eficaz, por fim, pediu aos vereadores que fiscalizem a empresa e o poder executivo, pois o transporte é uma necessidade dos moradores que não podem ser prejudicados por falta de estrutura e investimento da empresa.



A palavra foi passada para o vereador Dr. Mauro Peralta. O Vereador disse que a empresa precisa adequar-se às necessidades do bairro, disse que foi autor da Lei Municipal que obriga as empresas de ônibus informarem o ano de fabricação de seus veículos em suas respectivas traseiras, entretanto, as empresas não cumpriram a lei, continuou dizendo que a CPTRANS deveria fiscalizar se esta norma está sendo seguida e a mesma não a faz, por fim, se colocou à disposição do Sr. Bruno e afirmou que no que depender dele e dos vereadores, a prefeitura será cobrada e fiscalizada. O Presidente, vereador Octavio Sampaio, disse que as informações trazidas não eram condizentes, pois haviam pessoas dizendo que a frota aumentaria a partir de sábado e outros dizendo que apenas a partir de segunda-feira, continuou dizendo que a empresa se propôs a colocar um micro-ônibus, mas os moradores rejeitaram e perguntou ao presidente da Associação de Moradores o motivo da rejeição. O Sr. Bruno, representando os moradores do Bairro, respondeu que a proposta foi recusada, pois, não teria sido bem explicada para a população, a CPTRANS ficou de fazer uma apresentação e não fez. Após respondido o questionamento, o Presidente, Vereador Octavio Sampaio, disse que a CPTRANS e a PETROITA estavam passando várias informações contraditórias o que gerou desconfiança da população, disse também que fará um requerimento de informação detalhado à Empresa, incluindo: o número do chassi, carroceria e todos os dados dos ônibus do bairro, pois, além dos horários descumpridos, a população reclama da estrutura dos ônibus, disse que os órgãos competentes, os quais deveriam fiscalizar e estar ali para responder os questionamentos da população, estão sendo omissos e não resolvem o problema da população que precisam utilizar diariamente coletivos em maus estados de conservação. A moradora, Sra. Rose, se manifestou dizendo que a população local precisa da extensão dos horários, mas para isso precisa aumentar a frota. A palavra foi



passada para o Vereador Marcelo Lessa que iniciou dizendo que esse problema se arrasta desde a pandemia e que recentemente entrou na Justiça contra o Presidente da CPTRANS e os problemas estão começando a se resolver, disse que tem um carinho muito grande pelo bairro, onde foi nascido e criado, conseguiu vencer com muito suor, dependendo de ônibus e enfrentando as mesmas dificuldades que os moradores, continuou falando que somente o Presidente, Fernando Badia, da CPTRANS, pode resolver os problemas da população. O Vereador disse que foi injustamente acusado de ser culpado por não ajudar a população, ele justificou sua ausência no bairro dizendo “‘já já’ vocês saberão tudo que vem acontecendo com a minha pessoa. ‘Já já’ virá à tona e vocês vão ver, saber e entender o motivo pelo qual isso vem acontecendo com a minha vida”, por fim, afirmou que Petrópolis possui uma máfia no transporte e que a população pode contar com ele nessa luta para combater esta suposta máfia. O Vereador Octavio Sampaio tomou a palavra e disse que há um suposto alinhamento entre a PETROITA e a CPTRANS ao encaminharem as respostas para os vereadores, afirmou que tudo que foi falado constará em ATA e será enviado ao Ministério Público, tendo em vista que o serviço não está funcionando e o contrato feito entre a empresa e a prefeitura não está sendo cumprido, por fim, se dispôs a ajudar a população local e disse que os moradores podem contar com ele. Em seguida a palavra foi passada a população. O primeiro inscrito foi o Sr. Jorge Fernandes que iniciou dizendo que a primeira paralisação foi muito importante, pois conseguiram fazer com que dois ônibus voltassem a funcionar e que o acordo que foi feito é interessante para a população, disse que trabalha como motorista de aplicativo e concorda com o que estava sendo dito, pois, o povo tem utilizado mais os aplicativos de viagem por conta das péssimas condições, atrasos e ônibus quebrados, falou também que houve

uma reunião na Câmara, na terça-feira, onde foi acertado com o Vereador Hingo Hammes que o mesmo entraria em contato com a empresa para saber onde está sendo destinado o subsídio das empresas. O Vereador Octavio Sampaio disse que não conhece a fundo os problemas do bairro, mas foi de ônibus para audiência para saber a realidade das pessoas que moram ali, concluiu dizendo que está em uma situação onde há muita conversa trocada e está cansado disso e quer entender melhor como foi essa conversa de terça-feira onde houve uma proposta que foi rejeitada pelos moradores. A palavra foi passada para o Vereador Marcelo Lessa que disse não ter sido convidado em momento algum para a reunião que ocorreu terça-feira na Câmara, disse que deveria formar uma Comissão Paralela, pois não está entendendo o que está acontecendo e que nada está solucionando os problemas da população, reclamou que está tudo muito mal organizado e que, se tivesse sido convidado, estaria presente para ouvir qualquer demanda da população. A palavra foi passada para o morador, Sr. Patrick Ferreira da Silva Costa, o qual disse brevemente que até 2019 os ônibus da região funcionavam perfeitamente, mas que hoje em dia a população precisa de ônibus novo e que sejam cumpridos os horários estabelecidos antes da pandemia. O Vereador Octavio Sampaio disse que existem ônibus antigos que não dão problema e ônibus novos que dão problema, sendo assim, os vereadores deveriam fazer uma operação conjunta na garagem das empresas, levar mecânico e analisar as irregularidades. A palavra foi passada para a moradora, Sra. Keli Cristina de Oliveira, a qual disse brevemente que os moradores não querem compartilhamento e que querem que voltem com os horários de antes da pandemia com ônibus de qualidade, finalizou dizendo que a população só está pedindo o básico e que o Giro Serra fez uma divulgação mentirosa alegando que o ônibus 2061 foi vandalizado pela população. O Vereador Octavio Sampaio reiterou que em relação ao funcionamento dos

ônibusapartir de agora não vai mais cobrar somente o ano dos veículos, mas sim o número de chassi, carroceria, quilometragem, etc. A palavra foi passada para o Sr. Bruno, Presidente da Associação dos Moradores, que explicou que o ônibus 2061 quebrou e saiu do Bairro sem freio às 7h15 e que os moradores se revoltaram, pois, saiu uma nota dizendo que o ônibus foi recolhido por causa de vandalismo, sem ter acontecido nenhum ato do tipo. A palavra foi passada para a moradora Sra. Aline Gonçalves, que iniciou dizendo que todas às vezes que a população tenta conversar com a empresas ou com os órgãos competentes, sempre há uma proposta para aumentar o horário, mas não funciona, pois, eles não cumprem com o horário e os ônibus ainda quebram, afirmou ser necessária a volta do ônibus de 5h15 para as pessoas que precisam trabalhar às 6h e que a empresa recentemente enviou um ônibus para o bairro que quebrou cinco vezes em uma semana, disse que estão sendo feitos de “bobos” e que a solução é que voltem com o horário de antes da pandemia com ônibus que estejam funcionando bem. A palavra foi passada para a moradora Sra. Josiane Narciso da Silva, que iniciou dizendo que os moradores precisam de ônibus com horários certos, pois, da forma como está, muitos trabalhadores estão sendo prejudicados, disse também que a empresa e os órgãos competentes devem passar para a população o que está acontecendo, e não conversar somente com o Presidente da Associação, por fim, afirmou que, se a empresa não cumprir com o que prometeu até segunda-feira, a população vai fazer outra paralisação. O Presidente, Vereador Octavio Sampaio, disse que não tem amizade com dono de empresa e que ele não quer conversa, apenas quer que cumpram com o contrato, afirmou que Petrópolis tem a passagem mais cara do estado e que o valor absoluto dela é um absurdo, questionou novamente o motivo da CPTRANS, SETRANSPETRO e PETROITA não estarem presentes na reunião e não responder à

população e nem aos vereadores. Passou a palavra para o Sr. Bruno, presidente da Associação, o qual falou que recebeu uma proposta do Vereador Hingo Hammes e que não vai mais em reunião com a empresa, pois eles prometem diversas soluções para os problemas da população e nunca cumprem, disse que a proposta deveria ser discutida com a população do local e não foi nenhum representante do Governo, da CPTRANS ou PETROITA, disse também que não é dever da população, mas eles ficam fiscalizando os horários, controlando ônibus quebrados, registrando com fotos e fazendo tudo que o Poder Público não tem feito, afirmou que quando esteve na Câmara Municipal de Petrópolis, apenas três vereadores se comprometeram em atendê-lo. A palavra foi passada para o Vereador Dr. Mauro Peralta o qual disse que durante a pandemia foi permitido que as empresas vendessem 30% das frotas, por isso que os moradores não têm os mesmos ônibus de antes da pandemia, por fim, afirmou que, se os moradores não colocarem a empresa na justiça e se a empresa não alugar novos ônibus, os moradores continuarão sendo enganados e nada será resolvido. A palavra foi passada para o Vereador Marcelo Lessa o qual disse que chegou o momento de organizar as coisas e que o Vereador Hingo Hammes está errado em se comportar como Presidente da Companhia de Transporte, disse que deve chamar o Presidente da CPTRANS, Sr. Fernando Badia, para conversar com a comunidade e, caso não resolva, os moradores devem entrar na justiça. O Presidente, Vereador Octavio Sampaio, pediu que constasse em ATA que estava naquele momento encaminhando à Câmara dos Vereadores um pedido pelo fim do subsídio para as empresas de ônibus. A palavra foi passada para o morador, Sr. Fábio Fernandes o qual disse que o governo precisa fazer uma nova licitação para atender os moradores do bairro, pois não estão fornecendo o serviço da forma como deveriam. Logo após, a palavra foi passada para o morador, Sr. Thiago França Pereira, o qual

disse que um ônibus da localidade perdeu o freio e que já passou da hora de a empresa sair e ser feita uma nova licitação. O Presidente, Vereador Octavio Sampaio, esclareceu para a população que não cabe a Câmara dos Vereadores fazer esse tipo de licitação e que seria ilegal por invadir as competências do prefeito. Encerrada a fala dos inscitos, o Vereador Dr. Mauro Peralta concluiu que se as empresas não comprarem ou alugarem ônibus para compensar os 30% que foram vendidos durante a pandemia, nada iria mudar a discussão não surtiria efeito. A palavra foi passada para o Presidente da Associação, Sr. Bruno, que concluiu que não é obrigado a aceitar nenhum político influenciando a Associação e que esta deve ser livre de qualquer contato político, afim de que os moradores tenham autoridade para solicitar suas demandas, por fim, disse que os moradores do bairro devem mostrar na próxima eleição que eles não têm memória curta e lembrarão de tudo que aconteceu com eles nesse momento. O Presidente, Vereador Octavio Sampaio, encerrou a reunião dizendo que vai lutar para cortar o subsídio das empresas. Agradeceu aos moradores pela educação, pelo carinho e a forma como foi recebido no local e que claramente este não é um bairro de vândalos, afirmou que vai lutar pelo resgate da frota, e que vai encaminhar para o MP, CPTRANS, SETRANSPETRO e para a Comissão de Transporte Público e Mobilidade Urbana a presente ATA, por fim, disse que, se houver outra paralisação, ele estará presente novamente. O Presidente, Octavio Sampaio, encerrou a audiência pública, às 21h, sob os seguintes dizeres: “na certeza de que esta casa busca sempre o interesse da cidade, o encontro de hoje foi, sem dúvidas, um espaço onde pudemos debater uma questão de alta relevância: a melhoria da prestação de serviços de ônibus neste bairro tão querido. Agradeço a presença de todos e encerro a presente audiência.” Posto isto, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Audiência encerrou a reunião. Breno de Souza Sanches, Assistente das



comissões,

assinou

e

digitou esta ATA.

~~Breno Sanches~~
Assistente de Apoio às Comissões
Mat. 1675.007/21

Petrópolis, Câmara Municipal de Petrópolis, 08 de Março de 2023.

Octavio S.C. de Faria

Vereador Presidente Octavio Sampaio